

BRUNO ALVES RODRIGUES

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PODER JUDICIÁRIO

e

A convergência com a consciência humana
para a efetividade da Justiça



Prefácio de Aroldo Plínio Gonçalves
Professor Emérito da UFMG

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Projetos: Camilla Dantara Ventura

Estagiárias: Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi, Bruna Mestriner e Mirna Adel Nasser

Produção Editorial

Coordenação

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Larissa Gonçalves de Moura

Analistas de Operações Editoriais: Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto, Patrícia Melhado Navarra e Vanessa Mafra

Analistas de Qualidade Editorial: Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thais Pereira e Victória Menezes Pereira

Designer Editorial: Lucas Kfourir

Estagiárias: Bianca Satie Abduch, Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

Capa: Lucas Kfourir

Líder de Inovações de Conteúdo para Print

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Visual Law: Fernanda Lessa, Mariana Plastino Andrade, Rafael Cattai e Rodrigo Barcellos

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Assistente de Produção Gráfica: Ana Paula Evangelista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rodrigues, Bruno Alves

A inteligência artificial no poder judiciário : e a convergência com a consciência humana para a efetividade da justiça / Bruno Alves Rodrigues. --São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2021

Bibliografia.

ISBN 978-65-5614-926-4

1. Democracia 2. Estado (Direito) 3. Inteligência artificial 4. Justiça - Brasil 5. Poder judiciário I. Título.

21-58825

CDU-34:004.8:342.56)

Índices para catálogo sistemático:

1. Inteligência artificial no poder judiciário: Direito 34:004.8:342.56
Cíbele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1. INTRODUÇÃO	15
2. O FENÔMENO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23
2.1. A inteligência artificial: noções gerais	23
2.2. A revolução na revolução	46
2.3. Ferramentas de IA em uso no sistema de Justiça	64
2.4. A IA na fronteira entre a apreensão do real e a concepção do distópico	82
2.5. <i>Deus ex machina</i> e a verdade	91
2.6. Do <i>input</i> ao <i>output</i> . A inteligência na passagem dos dados e a consciência na “travessia” da vida	104
3. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DEMOCRACIA E ESTADO	113
3.1. Inteligência, consciência e compromisso constitucional de Estado	113
3.2. Da democracia real pela consciência cívica ao sufrágio formal na era da inteligência artificial	120
3.3. Fronteiras entre a criação artificial do direito e a aplicação do direito justo	125
3.3.1. A moldura do direito pela IA versus a pintura do direito pelo ser de cultura	130
3.3.2. A generalização de padrões análogos pela IA versus a justiça como subsunção do caso concreto à lei por um ser de cultura	133
3.3.3. A predição de risco pela experiência comunicativa	

	<i>versus</i> a prevenção do litígio pela efetividade social do valor justiça	143
4.	A IA NO PROCESSO JUDICIAL	153
4.1.	O contraditório e a dialética do reconhecimento	153
4.2.	A fundamentação da decisão judicial: direito de influência ou de explicação?	160
4.3.	Processo ideal x processo ideológico. Por uma IA adequada à ordenação do processo ao fim de justiça.....	164
4.3.1.	A IA e a automação dos atos processuais desguarnecidos de natureza decisória	169
4.3.1.1.	A IA no auxílio à comunicação dos atos processuais	175
4.3.1.2.	A IA no cumprimento de atos ordinatórios.....	181
4.3.2.	IA e a gestão do fluxo processual	183
4.3.3.	O emprego da IA adequado a cada fase do processo judicial.....	186
4.3.3.1.	A IA na fase de conhecimento	191
4.3.3.2.	A IA na fase de liquidação de sentença	195
4.3.3.3.	A IA na fase de cumprimento de sentença ou de execução	198
4.3.4.	A IA e o sistema multiportas de tratamento adequado de conflitos.....	213
4.4.	<i>Analytics</i> e jurimetria entre a democratização do processo e a reprodução enviesada da jurisprudência	224
5.	A IA NA ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA.....	249
5.1.	A missão do Poder Judiciário: resolver processos ou fazer justiça?	249
5.2.	A gestão de pessoas no Judiciário na era da IA	254
5.3.	A estrutura organizacional do Judiciário na era da IA	262
5.4.	Do Código à <i>Práxis</i> : a ética na administração humanista da inteligência artificial.....	266

6. CONCLUSÃO	281
REFERÊNCIAS	283
Leis citadas.....	283
Referências bibliográficas.....	292